Corrente

Mala Direta Básica
89.572.671/0001-30- DR/RS
SINDISERV- Caxias
Correios

SINDISERV CUT
Jornal do Sindicato dos Servidores Municipais de Caxias do Sul | 1º Semestre | 2022

Servidores lutam pela recomposição salarial e aprovação das pautas da Campanha Salarial 2022

Página 7

Passivo atuarial do FAPS

Sindicato mostra o que aconteceu e defende construção coletiva para equacionar problema

Página 4

Confira a agenda de atividades!

Futebol, vôlei, piqueniques, Chá com Conversa, Jantar do Servidor... reserve as datas e participe!

Página 9

Sindiserv nos locais de trabalho

Rotina sindical envolve visitas diárias aos setores e verificação das condições de trabalho

Página 14

EDITORIAL

VAMOS JUNTOS virar esse jogo!

No dia a dia, vemos que o serviço público vem sendo desmoralizado e destruído. Os direitos previstos na Constituição Federal estão sendo paulatinamente reduzidos por conta das decisões dos governantes.

SUCATEAMENTO X ATENDIMENTO DE EXCELÊNCIA

Temos vários exemplos, tais como o SUS que, com sucessivas investidas do governo, está sendo sucateado e asfixiado. A população chega na Unidade Básica de Saúde e faltam profissionais, medicamentos e programas para atender de forma adequada. E quem está na porta? O servidor público, que precisa ouvir as reclamações, sendo que a responsabilidade da gestão é feita pelo Executivo. Se dependesse dos trabalhadores municipais, a população teria o atendimento de excelência que merece!

Silvana Piroli
Presidente do Sindiserv

POR QUE É HORA DE VIRAR O JOGO?

É hora de virar o jogo em nome de melhores condições de trabalho — para que o serviço público de qualidade esteja ao alcance de toda a sociedade.

É hora de virar o jogo em nome da sociedade — pois é para ela inteira que existe o serviço público, não apenas para um grupo ou parte. Virar o jogo é reforçar a ideia de que o fazer do servidor público está à serviço de toda a sociedade, independentemente de qualquer condição ou situação.

AFINAL, QUEM SÃO OS JOGADORES?

Os jogadores são aqueles que não abriram mão de fazer seu melhor nas atividades durante o período pandêmico. De forma inscansável, mesmo na distância, estiveram oferecendo com zelo e dedicação o seu trabalho em prol do outro, oferecendo o serviço ao público, fazendo o fruto de seu trabalho minimizar os impactos da doença. E mais, trataram de minimizar os sofrimentos, garantir o equilíbrio e a manutenção dos direitos aos mais diversos serviços como a educação, a água potável, a saúde, a segurança, a assistência, a fiscalização e uma variada gama de serviços, os quais são ponto de honra e compromisso dos servidores.

Hoje, mesmo diante das agressões aos direitos dos servidores públicos como trabalhadores, estes não deixam de "entrar em campo", de encarar os desafios, cumprir com o papel de guardiões dos direitos dos cidadãos, prezando pelo atendimento às necessidades básicas da população.

Como servidores, estamos constantemente zelando por uma sociedade livre e com suas garantias respeitadas, que possua ao mesmo tempo a esperança de dias melhores. Assim, não há lógica na perda de direitos, quem lucra com a ineficácia de políticas públicas são aqueles que não respeitam a sociedade, não respeitam o serviço, nem os servidores públicos.

É hora da aglutinação de esforços e mobilização constante, só assim sociedade e serviço público podem juntos "virar o jogo" para um novo tempo, com equilíbrio e respeito à vida. O apelo para a perseguição e a culpabilização do servidor não é o caminho para este novo tempo e o SINDISERV está novamente na luta...

SERVIDOR E SERVIDORA:
Utilize os canais DIRETOS para o melhor atendimento

Comunicação: 98109-0145

Administrativo: 99651-8818

Jurídico: 99237-3255

Para falar ao telefone: 3228-1160

Para enviar um e-mail: sindiserv@sindiserv.com.br

SINDISERV CUT

Sindicato dos Servidores Municipais de Caxias do Sul - Gestão Resistir, Unir e Avançar - Sindiserv é pra lutar!
Rua Carlos Giesen, 1217 - Bairro Exposição - Caxias do Sul - RS
Presidente: Silvana Teresa Piroli / Vice-presidente: Rui Miguel Borges da Silva / Secretário: Valderes Fernando de Oliveira Leite / Finanças: Marcelo dos Santos / Comunicação: Alvoni Prux dos Passos / Formação: Cristiano Cardoso de Almeida / Relações com o Trabalho: Diames Rogério de Souza Silva / Educação: Clarice de Freitas / Saúde: Maria Lourdes Back de Lima/ Patrimônio: Éden Tadeu Pires / Cultura e Esporte: Rodrigo Varreira / Lazer: João Antônio Ferreira / Diversidade: Karina Luiza dos Santos de Paula (em licença) / Mulher: Rosângela Palmira Dalla Vecchia / Aposentados: Cláudia Detanico Calloni

Jornalista Responsável: Daniela Fagundes MTb/19041 / Projeto Gráfico: VOXMIDIA / Editoração: Rose Brogliato / Redação: Daniela Fagundes / Michele Santos / Fotografias: Daniela Fagundes / Mateus Zini / Michele Santos / Arquivo Sindiserv / Conselho de Comunicação: Alvoni Adão Prux dos Passos, Claudia Detanico Calloni, Fabiana Seferin, Daniela Fagundes, Felipe Vitória, Olga Neri de Campos Lima e Sônia Cristóvão

Tiragem: 7 mil exemplares / Impressão: Gráfica Uma

Sindiserv Caxias do Sul
@sindiservcaxias
@Sindiserv
youtube.com/Sindiserv
(54) 3228.1160
www.sindiserv.com.br

EDUCAÇÃO

DICA DE LIVRO

Educação em tempos de pós-pandemia, e agora?

* ***Silvana Piroli*** *- Presidente do Sindiserv*

Na pandemia sentimos o quanto é importante o ambiente escolar. O espaço de troca, de pesquisa, de encontro, de dúvidas e descobertas, com a participação dos profissionais da educação, alunos e pais.

Tivemos recentemente a eleição do Conselho Escolar, um espaço plural e necessário para superação das dificuldades reais apresentadas no nosso dia-a-dia. Não podemos avançar na aprendizagem sem um pacto entre todos os envolvidos, sem o compromisso em recuperar o tempo perdido. Está na hora de reduzirmos as cobranças unilaterais, a falta de diálogo e acolhida, o excesso de atividades burocráticas e substituir por uma postura ativa, participativa e responsável, tendo como foco a aprendizagem.

Aprender é um direito. Precisamos assegurar o direito à aprendizagem aos nossos alunos. Construir o conhecimento pressupõe troca, análise, e isso precisa ser garantido. Porém, não podemos deixar de lembrar que os profissionais da educação, sobrecarregados, precisam ter seus direitos respeitados.

Quanto a cidade ganha com uma educação de qualidade?

Educar e valorizar o servidor é a grande obra de uma administração municipal.

Ação restituirá abono permanência para professores que atuaram em biblioteca

A direção do Sindiserv, por meio da assessoria jurídica, informa que recentemente aconteceu o encerramento da ação coletiva do sindicato que discutia a necessidade do pagamento do abono permanência para os professores que atuaram em biblioteca e tiveram que trabalhar tempo a mais para conseguirem a aposentadoria especial do magistério.

Sendo assim, todos os professores que trabalharam em biblioteca no período de 07/2013 até 08/2017 e que precisaram trabalhar tempo a mais para obter a aposentadoria especial, têm direito ao recebimento do abono permanência retroativo a este período.

Caso seja esta a sua situação, compareça ao Sindiserv com a documentação listada abaixo, para que possamos requerer o pagamento dos valores que lhe são devidos:

1) Login e senha de acesso ao Portal do Servidor do Município;

2) Login e senha de acesso ao Portal do IPAM;

3) Portaria de Aposentadoria;

4) Certidão Funcional Atualizada

5) Ata de Escolha de Turma demonstrando os períodos trabalhados em biblioteca;

6) Cópia de RG, CPF e Comprovante de Residência;

7) Assinatura de Procuração e Declaração junto ao Sindiserv.

Em caso de dúvidas, contate o Atendimento Jurídico através do WhatsApp (54) 99237-3255.

O Banqueiro dos Pobres

* ***Cristiano Cardoso de Almeida***

Cientista Político e Diretor de Formação do SINDISERV

Como diretor de formação do nosso sindicato e bacharel de uma ciência que estuda a distribuição de poder na sociedade, sugiro a leitura do livro O Banqueiro dos Pobres.

A leitura desta obra nos ajuda a ter uma compreensão diferenciada do sistema bancário internacional, mostrando a possibilidade de ser pautada pela solidariedade e não somente pela visão burocrática e economicista dos bancos que tradicionalmente fazem empréstimos aos cidadãos.

Uma boa síntese é uma das "falas" no livro de Muhammad Yunus, personagem real desta publicação e ganhador do prêmio Nobel da Paz em 1996: "Nós acreditamos que a pobreza não tem lugar numa sociedade civilizada, e sim nos museus".

Publicado no Brasil pela editora Ática em 2006, a publicação têm 344 páginas, divididos em seis capítulos, junto ao balanço bancário do banco Grameen de dezembro de 1997. O banqueiro dos pobres é a autobiografia Muhammad Yunus, economista que mudou a vida de milhões de pessoas no mundo inteiro, incluindo nações desenvolvidas, como a China, França, Noruega, Canadá e outras.

Yunus apresentou um novo paradigma na forma de pensar os empréstimos bancários no mundo. Permitindo o financiamento para os mais necessitados, cujo na visão tradicional bancária não teriam como oferecer garantias. Pautou-se em regras mais simples e menos burocráticas para criar o Banco Grameen, em Bangladesh, como, por exemplo, a priorização para as mulheres na compra da casa própria, levando em consideração a valorização ao ser humano.

O livro começa com duas escritas importantes, um prefácio do editor da edição francesa, e outro do próprio Muhammad Yunus, um fala do orgulho de publicar este livro por ser uma mensagem de esperança para quem quer combater a pobreza, o outro fala sobre a importância do indivíduo e seu potencial e que o relato de sua experiência sirva de incentivo para todos aqueles que desejam uma sociedade melhor.

A primeira parte é sobre o começo de tudo, a aldeia de Jobra, o Banco Mundial, suas paixões infantis, seus estudos nos Estados Unidos, seu casamento, a Guerra da Libertação em Bangladesh, sua atuação na Universidade de Chittagong, entre outras experiências que influenciaram em suas decisões.

A segunda parte chamada de fase experimental, fala de suas práticas diferenciadas de critérios para empréstimos, como a prioridade às mulheres, a cultura do purdah, os trabalhadores do Grameen, o sistema de pagamento, sua atuação junto aos bancos internacionais, sua experiência como banco Agrícola, e outras atividades que fizeram parte do período experimental.

A criação, a prudência, os arcaísmos, os inimigos naturais, a fome, a formação dos funcionários do banco, a independência do Grameen são citados e relatados na terceira parte do livro.

Na quarta parte o banco Grameen ganha o mundo, tendo uma atuação em todos os continentes e algumas grandes cidades mundiais, como Chicago, Dakota do Sul e outras, e forma uma poderosa parceria com uma rede nacional de voluntários chamada Results.

No quinto capítulo a abordagem é mais filosófica, onde são discutidos temas como livre mercado, trabalho autônomo, educação e formação para os pobres, demografia, economia, e a possibilidade de termos um mundo sem pobres.

Em sua sexta e última parte o banco Grameen ganha novos horizontes e amplia sua área de atuação, fornecendo empréstimos para moradia própria, saúde, aposentadoria, piscicultura, tecnologia, treinamento e assistência técnica. Suas relações com o Banco Mundial e a USAID também fazem parte deste capítulo, onde em 1997 ocorre a Reunião Internacional do Microcrédito, com presenças importantíssimas como Hillary Clinton, a rainha Sofia da Espanha, Alberto Fujimori, presidente do Peru, e outros. Yunus profundamente emocionado discursa e acredita agora sim pode tornar real seu sonho de um mundo sem pobreza.Além do balanço, mostrando os números do banco Grameen, Yunus imagina um mundo sem apartheid, sem escravidão e sem fome.

Esta obra é destinada a todos aqueles que acreditam na possibilidade de um mundo menos desigual e que também decidam contribuir para que isso aconteça, seja ela uma pessoa que se considere revolucionária, conservadora, liberal, jovem ou velha, pois mostra como um sonho pode tornar-se realidade, basta ser levado à prática e com boas doses de persistência.

O livro está disponível na biblioteca do SINDISERV. Usufrua de nosso acervo literário.

FAPS

O que aconteceu com o nosso Fundo de Pensão e Aposentadoria?

A situação do Fundo de Pensão e Aposentadoria do Servidor (FAPS) em debate entre Executivo, IPAM e servidores demonstra que muito deve ser considerado. O Sindiserv defende que a equação deve ser resolvida com muito diálogo

Histórico

Desde o ano de 1963, os servidores de Caxias do Sul contam com benefícios na área de assistência e previdência, inicialmente por meio da Previdência e Assistência do Pessoal, criada pela Lei nº 1.192, de 29 de dezembro de 1962, vinculada à Diretoria de Administração (que passou a ser Secretaria da Administração - atual SMRHL).

Em março de 1976, foi criado o Instituto de Previdência e Assistência Municipal (IPAM), com a finalidade de atender as questões da área de saúde e previdência dos servidores municipais, vindo a substituir a Previdência e Assistência do Pessoal. Os benefícios previdenciários contemplados pelo IPAM incluíam pensão, auxílio-reclusão e pecúlio (restituição de valores de contribuição, em casos de invalidez ou morte do associado). Até então, as aposentadorias eram custeadas pelos entes empregadores (Prefeitura, SAMAE, IPAM e Câmara de Vereadores).

A partir da publicação da Emenda Constitucional nº 20 (1998), que trata da Reforma da Previdência, iniciou-se a discussão sobre a organização da previdência social dos servidores ativos e inativos. Esse processo culminou com o encaminhamento de projeto de lei à Câmara de Vereadores para a criação do Fundo de Aposentadoria e Pensão do Servidor (FAPS), em dezembro de 2000, para garantir os benefícios previdenciários aos servidores públicos municipais, em especial a aposentadoria.

A proposta atendeu o que previa a Reforma da Previdência Social, de acordo com a Emenda Constitucional nº 20/98 e a Lei Federal nº 9.717/98.

Junho 1999 – Iniciam os debates através da Constituinte Institucional, com a participação de 250 representantes eleitos por seus pares para discutir a reestruturação institucional do IPAM. Participaram servidores públicos municipais da Administração direta e indireta, pensionistas e aposentados.

Em março deste ano, quando a empresa Lumens licitada para realizar o acompanhamento atuarial do FAPS com base no ano de 2021 entregou o diagnóstico, o especialista Guilherme Walter apontou o atual cenário em que a alíquota de custeio dos servidores obedece dois percentuais de contribuição: o patronal, ou seja, a Prefeitura com 16,92% (aplicado também sobre o teto de aposentados e pensionistas) e os servidores com 14%, que resulta em uma receita de R$ 29,6 milhões e uma despesa de R$ 28,5 milhões. "Hoje a taxa de participação é de 103,7% o que significa a média de 1,48 ativo para cada aposentado. Para os próximos 5 anos, a previsão é que 1.473 servidores estejam aptos a solicitar aposentadoria. Considerando um universo de 7 mil ativos e para ter uma situação de controle, o caixa deveria acumular R$ 6,9 bi enquanto hoje dispõe de um ativo de R$ 419 milhões", aponta.

Agosto de 1999 – Comissão Paritária contrata a Fundação de Assistência da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (FAURGS) para a avaliação atuarial, a fim de criar o Fundo de Previdência dos Servidores. O processo seria encerrado no dia 13 de fevereiro de 2001.

Novembro de 2000 – A Comissão Paritária entrega o projeto do Fundo de Aposentadoria e Pensão dos Servidores (FAPS) para o executivo que, por sua vez, o encaminha ao legislativo.

Fevereiro de 2001 – Encontro na Casa da Cultura com os Constituintes para apresentação do cálculo atuarial.

Abril de 2001 – Reunião com a Comissão de Constituição e Justiça da Câmara de Vereadores para esclarecimentos sobre o projeto. Aposentados e pensionistas também participam e são ouvidos para esclarecimentos de dúvidas.

Maio de 2001 – Representante do Instituto Gamma de Assesoria a Órgãos Públicos, acompanhado da presidente do IPAM, apresenta o projeto para a Comissão de Orçamento da Câmara de Vereadores. No dia 22, o Projeto de Lei do Fundo de Aposentadoria e Pensão dos Servidores entra em primeira discussão na Câmara de Vereadores.

Junho de 2001 – Dia 10 o FAPS é aprovado pela Câmara de Vereadores. No dia 16 é publicado no Diário Oficial do Município.

Assim, no dia 16 de julho de 2001, a Lei Complementar nº 146, de 12 de julho de 2001, é publicada, criando o FAPS e estabelecendo que o IPAM é o órgão gestor da previdência municipal dos servidores.

A partir de 2001, os servidores e a administração passaram a pagar alíquotas separadas para a saúde e a previdência e os servidores inativos que eram pagos pelo caixa da Prefeitura passaram a ser pelo FAPS. "Cabe ressaltar que na criação do FAPS, havia previsão de aportes e alíquota suplementar para suprir o déficit do passivo atuarial e os mesmos não foram feitos em alíquotas suficientes em 15 anos, fazendo com que essa alíquota suplementar aumentasse muito após 21 anos de criação do Fundo", ressalta a presidente do Conselho Deliberativo do FAPS, Rosângela Dalla Vecchia.

Conforme Rosângela, foram muitos os fatores que contribuíram para que a situação do FAPS chegasse a esse ponto, dentre eles, destaca a falta de comprometimento das administrações em efetuar os aportes necessários, postergando essa responsabilidade às gestões futuras", destaca.

Quais fatores agravam o problema?

Terceirizações

O modelo de terceirizações, no qual o Município paga para uma

empresa terceirizada executar os serviços que deveriam ser feitos por servidores, faz com que o dinheiro público seja enviado à iniciativa privada. Desta forma, não há contribuição ao Fundo, fazendo com que atualmente exista 1, 48 servidor ativo para cada um inativo, quando o necessário é que haja no mínimo entre 3 e 4 servidores ativos para cada inativo.

Falta de nomeações

Em 2013, o volume de servidores ativos era 10% maior que atualmente, significa que mais servidores se aposentaram e o município não nomeou na mesma proporção. "Em momento algum o servidor deixou de contribuir, em comparação com a iniciativa privada, a categoria injeta um percentual maior na previdência contabilizando 14%, enquanto quem atua em regime de CLT é escalonado que varia entre 7,5% até 11%", explica Silvana Piroli, Presidente do Sindiserv.

Onde está o erro?

O refinanciamento do déficit com escalonamento a premiar inicialmente as primeiras administrações e penalizando as administrações futuras é um dos pontos.

O atuário no período não previu a alternativa de segregação de massas, que propõe a divisão em grupos. Os já aposentados na época deveriam ter permanecido sob responsabilidade do município enquanto os que aposentaram após a instituição do FAPS ficariam com o a previdência própria.

Com a reforma da previdência, a EC 103/2019, o governo ampliou o tempo de contribuição e a alíquota (antes de 2019, os servidores contribuíam com 11% e passaram a 14%), vetou a incorporação de parcelas nas quais contribuíram e não poderão levar para a aposentadoria, como insalubridade. Na mesma Emenda, o Governo Federal propõe a cobrança de alíquota também para os já aposentados, coisa que não ocorre na iniciativa privada.

Como resolver?

O Sindiserv sugere que a resolução do problema seja feita por meio de ampla discussão com a categoria. "Os servidores nunca deixaram de fazer a sua parte, contribuindo com um percentual justo e até acima do que é praticado na iniciativa privada", assinala a presidente do Sindiserv, Silvana Piroli.

COMO ACONTECERAM AS CONTRIBUIÇÕES*

LCM 146/2001
Criação do Fundo

Até a criação do FAPS, as aposentadorias eram custeadas pelo Município.

O FAPS recebeu a incumbência de custear o pagamento dos benefícios de mais ou menos 1200 aposentados e cerca de 450 pensionistas, mediante aporte de recursos pelo Município, Câmara, SAMAE, FAS e IPAM (Contribuição Suplementar = Passivo Atuarial).

	Servidor	Patronal	Passivo Atuarial
Alíquotas de Contribuição	7,03%	14,06%	13,28%

A criação do fundo se deu com a disponibilização de 80% do Patrimônio do IPAM, que naquela data representava R$ 25.176.598,69 (como o IPAM não cuidava da previdência até então, é possível afirmar que o patrimônio/dinheiro existente, era exclusivamente da Saúde).

LCM 241/2005

Aumento da contribuição do Servidor, Diminuição da contribuição Patronal, manutenção da alíquota de Contribuição Suplementar (Passivo Atuarial) e incidência de contribuição sobre a parcela dos proventos de aposentadorias e pensões superiores ao limite máximo estabelecido para os benefícios do RGPS.

	Servidor	Patronal	Passivo Atuarial
Alíquotas de Contribuição	11%	11,73%	13,28%

LCM 252/2005

Define que a alíquota de 13,28%, estipulada pelo cálculo atuarial para financiamento do Passivo Atuarial Inicial, incidirá sobre a folha de remuneração dos servidores ativos, proventos dos inativos e pensões. Alíquotas mantidas.

	Servidor	Patronal	Passivo Atuarial
Alíquotas de Contribuição	11%	11,73%	13,28%

Decreto 12.655/2005

Regulamenta LCM 241/2005 e LCM 252/2005: A contribuição para o aporte de capital, necessário para passivo atuarial, prevista no cálculo atuarial inicial, será custeada integralmente pelo empregador.

LC 469/2014

Aumento da contribuição Patronal e escalonamento da alíquota do Passivo Atuarial. Para os anos iniciais o Passivo diminuiu de 13,28 % para 12,04 %. Aporte de capital no valor de R$ 3.000.000,00 a fim de amortizar o Déficit Atuarial.

	Servidor	Patronal	Passivo Atuarial
Alíquotas de Contribuição	11%	16,92%	Escalonado*

**2014/2016: 12,04 %;*
2017/2018: 18,04 %;
2019/2020: 28,04 %;
2021/2022: 42,04 %;
2023/2042: 49,88 %.

2018

Tribunal de Contas aponta manipulação no cálculo atuarial: "Diante do resumo das falhas, verificou-se que as inconsistências no cálculo atuarial foram no sentido de reduzir o valor do deficit atuarial. Portanto, se o resultado fosse recalculado, com as devidas correções, o deficit atuarial do plano previdenciário seria maior que o apresentado na avaliação atuarial de 2018, considerando as demais premissas inalteradas". (INFORMAÇÃO Nº 045/2020 – SASOT / EXERCÍCIO EXAMINADO: 2018 /PROCESSO TCERS: 1191-0200/18-7).

LCM 607/2020

Aumento da Contribuição do Servidor de 11 para 14 % em conformidade com o previsto na EC 103/2019. Mantém a Patronal e o escalonamento do Passivo.

	Servidor	Patronal	Passivo Atuarial
Alíquotas de Contribuição	14%	16,92%	Escalonado*

**2020: 28,04 %;*
2021/2022: 42,04 %;
2023/2042: 49,88 %.

LCM 649/2021

Plano de amortização em 35 anos. Mantém a patronal e faz adequações do escalonamento do passivo.

	Servidor	Patronal	Passivo Atuarial
Alíquotas de Contribuição	14%	16,92%	Escalonado*

**2021/2022: 42,04 %*
2023/2024: 68,45 %;
2025/2055: 66,17 %.

**Fonte: Ipam*

SAÚDE

Sindiserv apresenta dados sobre a necessidade de municipalização das UPAs

Em reunião da Comissão de Saúde e Meio Ambiente, Sindiserv apresentou dados que demonstram a necessidade de municipalizar os serviços de urgência

O Sindiserv participou, no dia 11 de maio, da reunião pública da Comissão de Saúde e Meio Ambiente (CSMA). O objetivo foi tratar e expor as dificuldades que o município apresenta no atendimento da saúde pública à comunidade.

O encontro contou com a presença da presidente, Silvana Piroli, da diretora de saúde, Maria Lourdes Back de Lima e autoridades da área, como a secretária da saúde, Daniele Meneguzzi, a coordenadora da 5ª Coordenadoria Regional da Saúde, Cláudia Daniel, presidente do Conselho Municipal de Saúde, Alexandre Silva, representantes do Sindicato Médico de Caxias do Sul e agentes de saúde.

Silvana Piroli defendeu a municipalização dos serviços e apontou as principais falhas adotadas pelas gestões. "As terceirizações no município de Caxias do Sul estão no limite e comprometem o Fundo de Aposentadoria e Pensão dos Servidores (FAPS), pois fazem com que o município pague duas vezes e não haja contribuição suficiente para manter as aposentadorias", destaca.

Por mais nomeações

Entre os fatos apresentados pela presidente, esteve a defesa de mais nomeações para ampliar os serviços da atenção básica. "Uma Atenção Básica com pouca resolutividade sobrecarrega o sistema secundário e terciário, e essa é uma característica que vem de 2014 para cá, ao longo dos anos, a saúde perdeu 9% dos seus trabalhadores", explica.

Em relação ao comprometimento da folha com os profissionais da saúde, Silvana alega a folha de pagamento em 2021 representou 39,9% dos R$ 83 bilhões, representando 4% da receita corrente líquida do município, que são os recursos computados pela Lei de Responsabilidade Fiscal para fins de reajuste salarial. Ou ainda não chega a comprometer 14% da receita líquida do município", destacou. Além disso, ela apresentou algumas imagens das estruturas das Unidades Básicas de Saúde (UBSs) e Centro de Acolhimento, que necessitam de reformas com urgência.

Auxílio transporte para Agentes Comunitárias de Saúde que atuam no interior é realidade

A demanda é antiga e a sanção representa uma vitória para a categoria

No dia 4 de abril, a presidente do Sindiserv, Silvana Piroli e a diretora de saúde, Maria Lourdes Back de Lima, estiveram no gabinete do prefeito, Adiló Didomênico para acompanhar a sanção o texto que altera a lei n° 6.845 de 2008. O novo artigo permite que seja pago o auxílio transporte para as agentes comunitárias de saúde (ACSs) que atuam em Unidades Básicas de Saúde (UBSs) do interior do município.

Segundo Silvana, a demanda é antiga e é uma vitória para a categoria que poderá auxiliar os moradores com mais facilidade. "É um projeto para que o agente para que ele consiga desenvolver as suas atividades. Estamos mostrando para a população o quanto é importante valorizar o atendimento público. O agente comunitário de saúde é muito importante no sistema, pois ele é a primeira pessoa a visitar e conhecer a população. Quando o serviço das ACSs funciona, consegue-se ter mais resolutividade na saúde. Precisamos de mais prevenção para termos menos hospitalizações", afirma.

INSCREVA-SE EM NOSSO CANAL NO YOUTUBE
www.youtube.com/Sindiserv

CAMPANHA SALARIAL 2022

SINDISERV CUT

Em março, após a assembleia que deliberou sobre os 39 itens da Campanha Salarial 2022, o Sindiserv apresentou as reivindicações ao Executivo e recebeu a promessa de que em breve seria agendada uma reunião.

O primeiro encontro aconteceu apenas no dia 17 de maio. Pela direção do Sindiserv participaram a presidente Silvana Piroli, o secretário-geral, Valderês Fernando Leite e os representantes da Comissão da Campanha Salarial 2022, Elielson Aliardi, Eunice Oliveira, Silvia Castilhos dos Reis e Lucimar Carnizella. Por parte do Executivo estavam presentes o chefe de gabinete, Cristiano Becker da Silva, a secretária de governo, Grégora Fortuna dos Passos, a titular da Secretaria Municipal de Recursos Humanos e Logística (SMRHL), Daniela Reis e o diretor financeiro, Gilmar Santa Catharina.

Conforme Silvana, alguns avanços foram observados, porém, na parte que envolve a reposição das perdas da categoria, o debate poderá dar lugar à movimentação. Uma nova reunião deverá ser agendada para tratar especificamente desta questão.

Outra situação que causa descontentamento é a determinação do governo Bolsonaro de colocar os terceirizados no cálculo de despesas com pessoal. “Investimentos com terceirizados não são culpa dos servidores. É hora de pressionar e isso deverá acontecer no próximo dia 18 de agosto, com paralisação”, destaca a presidente.

LC 191/22

O primeiro assunto debatido foi a LC 191/22 que permite aos servidores da saúde e segurança contarem com o período de maio de 2020 a dezembro de 2021 para aquisição de direitos relacionados ao tempo de serviço. “A Administração concorda com o pagamento dos direitos a esses profissionais, porém, relatou dúvidas em relação a aplicação e deverá buscar informações junto ao Tribunal de Contas do Estado. Defendemos que todos os servidores classificados como serviço essencial pelo decreto do Governo do Estado e Município devem ser inseridos na Lei”, explica Silvana.

Municipalização / UPAS

Em virtude da sentença em primeiro grau de uma ação civil pública ajuizada pelo Ministério Público Federal (MPF) contra o município e a União que aponta ilegalidade no processo de convênio com a Fundação Universidade de Caxias do Sul (FUCS) para a gestão da UPA Zona Norte, o Sindiserv novamente aponta que a saída é a municipalização do serviço.

Piso dos Agentes Comunitários de Saúde e Agentes de Endemias

Com a aprovação do piso salarial para agentes de saúde e endemias por parte do Congresso, o repasse deverá acontecer conforme o recebimento das verbas do Governo Federal. “Assim que o Município receber os valores, serão repassados aos profissionais”, garante Daniela.

Samae público

A manutenção do Samae enquanto instituição pública foi defendida pelo Sindiserv e a permanência da autarquia gerenciada pelo município foi garantida pela Administração.

Determinação de Critérios

Para a necessidade de definição de critérios claros e objetivos para realização de remoções, relotações e concessão de adicionais de sobreaviso, a secretária de RH afirmou que será expedido um novo decreto deixando as normas mais claras. Em relação ao sobreaviso existe uma Lei tramitando na Câmara de Vereadores.

Integração de sistemas

O item 38 da pauta que solicita a simplificação, informatização e integração dos sistemas de registros (pedagógicos, FICAI, Secretarias escolares, prontuários de saúde, Assistência Social) e dos demais serviços prestados pelo Município, Daniela Reis afirma que o setor de informática está atuando para realizar a integração e auxiliar nos registros.

Reforma administrativa e previdência

Para Grégora, questões como a reforma da previdência, bem como as aposentadorias especiais para Guarda Municipal, Pessoas Com Deficiência e os que desempenham atividades insalubres serão temas de debate da Reforma Administrativa que está sendo planejada pelo município.

Ampliação da carga horária

Ampliar a carga horária de 20h para 30h nos cargos criados pela LC 409/2012, em que haja necessidade do serviço com a correspondente remuneração, especialmente na área da saúde e assistência está entre as ações que já foram encaminhadas segundo a secretária de RH.

Parcela Autônoma Especial

A Parcela Autônoma Especial (PAE) para profissionais como médicos, secretários de escola e que estão inseridos na Lei 409/2014, deverá ser novamente enviada à Câmara. “A equiparação por meio da PAE causa apreensão pois precisamos encontrar alternativas para que o servidor enquadrado nessa situação possa levar o valor da parcela para a aposentadoria”, defende Silvana.

Sucateamento e tecnologia

O sucateamento nas escolas e UBSs são outra preocupação do Sindserv. Em visitas aos locais de trabalho foram constatados espaços com estrutura deteriorada. Além desses espaços físicos, os servidores também buscam a desburocratização dos registros e implementação de bases tecnologias que permitam melhor desempenho e integração dos relatórios de registros.

CULTURA E EVENTOS

Dia do Trabalhador com celebração festiva

Evento reuniu 800 pessoas no salão paroquial dos Capuchinhos

O Dia do Trabalhador foi comemorado de forma especial pelo Sindiserv, que realizou um almoço festivo no salão paroquial da igreja dos Capuchinhos, reunindo cerca de 800 pessoas.

A presidente do Sindiserv, Silvana Piroli aproveitou o momento para falar sobre a luta dos servidores. "Nós seguimos lutando pelo serviço público e por melhores condições de trabalho. Temos que seguir na luta para virar este jogo. Servidor, chegou a sua vez de entrar em campo, para participar dessa importante partida", destacou Silvana.

Na ocasião houve sorteio de brindes e também uma benção especial para os trabalhadores.

Eles merecem!

Na semana da enfermagem, o Sindiserv preparou um momento especial para homenagear esses profissionais que tanto se doam para que a nossa cidade tenha saúde e atenção!

A psicóloga Maria Marlene Faria e o artista Samuel Sodre tornaram esse momento ainda mais incrível!

Homenagem emocionante para as mães

O Sindiserv realizou, no dia 5 de maio, um concerto especial para homenagear as mães, nas vozes de Dirceu Pastori e Caroline Gobbato. Na oportunidade foram interpretadas canções italianas e Árias de Ópera mais populares, lembrando tenores como Luciano Pavarotti, Andrea Bocelli, Placido Domingo e Jose Carreras.

O espetáculo de vozes foi acompanhado por Paulo Johann ao piano, Rodrigo Duarte no violino e Fábio Chagas no violoncelo.

Sindiserv disponibiliza recantos no "Clube dos Servidores"

O Sindiserv disponibiliza dois espaços super acolhedores para os servidores que desejam passar bons momentos na Sede Campestre, o Clube dos Servidores. A casa que antes servia para o uso dos trabalhadores que cuidavam da sede foi reformada e transformada em dois recantos para utilização dos sócios. Os espaços comportam até quatro pessoas, com toda a infraestrutura*. Os recantos possuem copa, sala de jantar/estar integrados, dois quartos e banheiro.

**Exceto roupas de cama/mesa e banho.*

Conforme a presidente do Sindiserv, Silvana Piroli, os recantos são uma forma de contemplar os servidores que desejam passar bons momentos em meio à natureza com mais conforto. "Estamos fazendo um teste. Se agradar e os locais forem bem preservados pelos servidores, imagino que no futuro possam ser construídos mais recantos como estes", salienta.

Como funciona?

Os servidores interessados poderão agendar as três diárias diretamente pelo whatsapp do setor Administrativo do Sindiserv (54) 99651-8818.

Neste momento, será gerado um cadastro de pré-reserva que só será efetivado após a assinatura do termo de empréstimo e pagamento da taxa de manutenção no valor de R$ 60,00 por dia. A

confirmação deverá ser feita no prazo de 24h, depois disso, caso não haja a formalização, o local será disponibilizado ao próximo interessado. Sempre obedecendo a ordem cronológica de reserva.

Quem pode acessar?

Somente sócios e dependentes poderão utilizar os recantos. Não é permitido o acesso de convidados.

Horários

A diária inicia às 14h e encerra às 11h do dia seguinte.

Fora da temporada

A Sede Campestre permanece aberta fora da temporada de terça à domingo, das 9h às 18h.

CULTURA E EVENTOS

Organize sua equipe e participe dos jogos do Sindiserv

A programação dos jogos e campeonatos Sindiserv está disponível! O diretor de esporte e cultura, Rodrigo Varreira aponta as datas dos jogos e campeonatos até o final de 2022. "É hora de programar as equipes e salvar as datas no calendário. Esperamos tanto pela retomada das atividades presenciais, por reunir os times e soltar a energia", afirma.

As inscrições poderão ser feitas pelo telefone 3228.1160 ou pelo e-mail: sindiserv@sindiserv.com.br

CALENDÁRIO ESPORTES SEGUNDO SEMESTRE

VÔLEI DE QUADRA - INÍCIO 14/09
Inscrições de 11/07 até 26/08
Local: Enxutão

FUTSAL - INÍCIO 05/10
Inscrições de 01/09 até 30/09
Local: Enxutão

FUTEBOL 7 - DIA 06/11
Inscrições de 03/10 até 31/10
Local: Sede campestre do Sindiserv

VÔLEI DE PRAIA - 04/12
Inscrições de 01/11 até 25/11
Local: Sede Campestre do Sindiserv

Uma tarde incrível em meio à natureza, trilha e piquenique esperam por você nos meses de setembro e outubro na sede campestre.

A direção do Sindiserv convida os sócios para reservarem as datas conforme o setor de trabalho para uma tarde divertida com um lanche especial e apresentações artísticas.

Reserve a data, converse no seu local de trabalho e participe! As inscrições poderão ser feitas pelo fone 3228.1160.

24 de setembro - 14h
Servidores da Saúde

8 de outubro - 14h
Servidores da Educação

22 de outubro - 14h
Servidores da FAS, SAMAE e Guarda Municipal

5 de novembro - 14h
Setores Diversos

Duas edições do Chá com Conversa esperam você!

A Comissão dos Aposentados, coordenada pela diretora Claudia Calloni, promove, nos meses de agosto e novembro, duas edições do Chá com Conversa.

Trata-se de uma tarde agradável com apresentações artísticas e um lanche especial.

26 de agosto - A primeira será no dia 26 de agosto, a partir das 15h, na sede social.

11 de novembro - A segunda será em formato de piquenique, na sede campestre, no dia 11 de novembro, com transporte saindo em frente à sede social às 13h30 e retorno previsto para às 17h30.

ATENÇÃO ÀS NOVIDADES!

NOVO HORÁRIO DE ATENDIMENTO

A partir do dia **1º de julho**, nossa farmácia atenderá em novo horário, conforme estudo de demanda. **Das 6h30 até às 22h30, de domingo a domingo.**

ESTACIONAMENTO COM DESCONTO ESPECIAL

O estacionamento Moschen (Rua Pinheiro Machado, 2326 – Centro), está localizado à 30 metros de distância da farmácia.

AMPLIAÇÃO DA TELE-ENTREGA

Desde 2020, a tele-entrega da Farmácia do IPAM S/A atende as subprefeituras, UBS's e secretarias de forma gratuita. **Funciona assim:**

Para solicitar a tele, o servidor(a) deve enviar uma foto da receita, uma foto da carteirinha do IPAM e uma de um documento (com foto) para o **WhatsApp** da tele entrega: (54) **99701.7689** ou (54) **99627.3644**.

Os pedidos têm um valor mínimo de R$ 90,00 para que a entrega seja gratuita, com algumas regras básicas:

1° Os pedidos para as subprefeituras são entregues conforme escala.

2° Para as UBS's e secretarias, as solicitações feitas até às 17h serão entregues no dia seguinte.

3° As formas de pagamento podem ser: dinheiro, cartão crédito ou débito ou desconto em folha.

4° Se houver alguma urgência e for necessária a entrega no mesmo dia do pedido, será cobrado o valor conforme a localização.

O atendimento da tele-entrega será de segunda a sábado das 8h às 22h e atendimento pelo WhatsApp será das 8h às 21h30.

FARMÁCIA DO IPAM

Amor pela vida.

(54) **4009-7741** | (54) **99701-7689**

www.farmaciaipam.com.br

BEM-ESTAR

Vem para o QualividA!

Ainda dá tempo de fazer de 2022 um ano diferente, com mais disposição e conhecimento. Participe do programa QualividA! São aulas de dança, ginástica, música e idiomas com valores até 70% abaixo do mercado. Tudo isso com profissionais qualificados, no aconchego e segurança do seu sindicato. As atividades são extensivas aos dependentes.

Veja as datas e atividades com vagas para o segundo semestre:

PRESENCIAL

Segunda-feira:
Pilates: 13h30 às 18h30
Cone hindu: agendamento com Lis Caberlon - (54) 99695-6100

Terça-feira:
Ginástica (SMEL): 10h às 11h
Dança (Josimar): 16h às 17h
Violão (Mauro): 17h30 às 18h30
Zumba (Alessandra): 18h às 19h
Percussão: 18h30 às 19h30
Dança Gaúcha: 19h10 às 20h10

Quarta-feira
Pilates: 8h30 às 9h15
Ginástica: 10h às 11h
Dança (Josimar): 16h às 17h
Yoga hormonal (Liz Caberlon): 17h45 às 18h45

Quinta-feira
Dança (Smel): 9h30 às 10h30
Pilates: 11h às 12h
Terapias alternativas: 13h30 às 17h30 (mediante agendamento)
Pilates: 14h30 às 15h20
Yoga (Maísa): 16h às 17h

Informações em:
sindiserv.com.br
ou pelo fone 3228-1160

QualividA

ONLINE

Segunda-feira
Yoga (Maísa): 16h e 18h30
Espanhol (Básico): 14h30 às 16h

Terça-feira
Yoga (Maísa): 9h30
Pilates: 13h30

Quinta-feira
Pilates: 13h30
Inglês: práticas para o dia-a-dia, socialização e viagens
aulas presenciais e online (horário a combinar).
Yoga (Maísa) – 9h30

ATUALIZAÇÕES JURÍDICAS

ASSUNTO	NÚMERO	SITUAÇÃO
Ação Difícil Acesso Proporcional	9000924-36.2018.8.21.0010	Ação ajuizada para discutir a incorporação da Gratificação de Difícil Acesso de forma proporcional. Município já apresentou contestação. Processo está aguardando intimação para apresentação de réplica. A réplica foi protocolada. O processo está concluso para julgamento. A sentença foi improcedente. Interpusemos recurso de apelação e agora o processo irá para o Tribunal para julgamento. Processo está concluso para julgamento com o Desembargador Eduardo Delgado. **O Relator entendeu pela ilegitimidade do Sindiserv para a ação. Apresentamos recurso cabível.**
Ação de Abono de Permanência – Bibliotecários	9005411-49.2018.8.21.0010	Ação ajuizada para discutir o direito que os professores atuantes fora de sala de aula (biblioteca) têm acerca do Abono de Permanência. O Município foi citado. Houve contestação do Município e já apresentamos réplica. O Ministério Público opinou pela procedência da ação. Ação foi julgada procedente. Município interpôs recurso de apelação. Processo está concluso para julgamento com a Desembargadora Matilde Chabar Maia. Recurso do Município foi desprovido. Estamos aguardando julgamento dos embargos. Foi negado seguimento ao recurso extraordinário interposto pelo Município. **O processo já retornou para a 1ª Instância. O processo está em fase de cumprimento de sentença.**
Ação de Restituição de Imposto de Renda - Auxílio-Creche	5031659-18.2021.8.21.0010	Ação ajuizada para restituir os valores indevidamente retidos no Imposto de Renda. Processo está aguardando apresentação de contestação pelo Município. Sentença extinguiu o processo por ilegitimidade do Sindiserv. **Apresentamos recurso de apelação.**
Ação Sobre a Base de Cálculo da Licença Prêmio	5012647-86.2019.8.21.0010	Ação distribuída para discutir a base de cálculo no pagamento das licenças prêmio. Contestação foi apresentada. Processo está em fase de saneamento. Sentença julgou parcialmente procedente nosso pedido. Apresentamos apelação, bem como o Município. Nosso recurso foi provido, havendo o ganho da causa. **O processo irá retornar para a 1ª Instância, para início da fase de cumprimento de sentença.**
UBS Insalubridade Grau Máximo	5038674-38.2021.8.21.0010	Ação foi ajuizada para buscar o pagamento da insalubridade em grau máximo para todos os trabalhadores das Unidades Básicas de Saúde por conta da pandemia do COVID. O processo está agora tramitando na Justiça Comum, no Foro de Caxias do Sul. Município apresentou contestação. **Apresentamos réplica e solicitamos designação de perícia.**
Tema 942 Saúde	5021664-78.2021.8.21.0010	Ação ajuizada para garantir a contagem de tempo especial para os servidores que atuam com risco ocupacional. Município apresentou contestação. **Apresentamos réplica e o Município juntou nova documentação no processo, que será analisada para perícia.**
Agente de Combate Endemias - Base/Insalubridade	0020067-10.2020.5.04.0402	Ação foi julgada procedente para garantir aos agentes de endemia que o adicional de insalubridade seja calculado sobre o piso nacional. **O processo está em fase de liquidação dos valores.**
Fiscais - Periculosidade	5035946-24.2021.8.21.0010	Ação busca o pagamento de diferenças de adicional de periculosidade para fiscais do meio ambiente que tiveram a parcela suprimida pelo Município. O adicional de periculosidade hoje é pago a todos e o processo existe para cobrar os meses que não foram pagos. Município apresentou contestação. **Apresentamos réplica e estamos aguardando julgamento.**
Farmácias - Insalubridade	5038675-23.2021.8.21.0010	Ação busca o pagamento de adicional de insalubridade em grau máximo para todos os servidores que trabalham na farmácia do CES. O processo foi enviado para a Justiça Comum, tramitando hoje no Foro de Caxias do Sul. Município apresentou contestação. **Apresentamos réplica e solicitamos designação de perícia.**
Assistentes Sociais - insalubridade	5038672-68.2021.8.21.0010	Ação busca o pagamento de adicional de insalubridade em grau máximo para os assistentes sociais. O processo foi enviado para a Justiça Comum, tramitando hoje no Foro de Caxias do Sul. **Município apresentou contestação e iremos apresentar a réplica.**
FGTS	5002923-17.2019.4.04.7107	**Ação aguarda decisão do Supremo Tribunal Federal.**
FGTS	5014571-91.2019.4.04.7107	**Ação aguarda decisão do Supremo Tribunal Federal.**
Motoristas FAS - insalubridade	0020164-70.2021.5.04.0403	Ação busca o pagamento de adicional de insalubridade em grau máximo para motoristas da FAS. **O processo aguarda a realização de perícia para verificação das atividades.**
Tema 942 Outros	5025532-64.2021.8.21.0010	Ação ajuizada para garantir a contagem de tempo especial para os servidores que atuam com risco ocupacional. Município apresentou contestação. **Apresentamos réplica e o Município juntou nova documentação no processo, que será analisada para perícia.**

Motoristas afetados com redução de insalubridade poderão ingressar judicialmente

Em setembro de 2021, os trabalhadores da área que até em então recebiam 40% de insalubridade sobre o salário-base, tiveram o percentual reduzido para 20%. Conforme a assessoria jurídica do Sindiser, o ideal neste caso será ingressar com uma ação individual requerendo o repasse de 40%, conforme havia sendo feito.

IMPORTANTE: Caso você tenha sido afetado com a redução do percentual de insalubridade e queira ingressar na ação solicitamos que entreguem na secretaria do Sindiserv o último contracheque e dos meses de agosto ou setembro de 2021 além dos documentos pessoais.

Os mesmos dados podem ser repassados ao whatsapp do Jurídico pelo fone: 954) 9237-3255 e informe no assunto: AÇÃO INSALUBRIDADE

MEMÓRIA

Minha Vida no Serviço Público conta a trajetória de servidores

O projeto "Minha Vida no Serviço Público", coordenado pelo diretor de comunicação do Sindiserv, Alvoni Prux dos Passos, conta a trajetória de trabalhadores municipais que contribuíram para o desenvolvimento do serviço público e luta por melhores condições de trabalho da categoria. Confira algumas personalidades que estão neste quadro:

Rosa Diettrich da Silva / Administração e IPAM

Dona Rosa, 93 anos, cultiva boas lembranças do período em que trabalhou no Instituto de previdência e Assistência Municipal de Caxias do Sul (IPAM), logo no início, quando o instituto atuava apenas na área da saúde. "Tudo era diferente. As pessoas precisavam pegar ordem para atendimento médico. Eu levava o talãozinho para casa porque se alguém ficasse doente à noite ou aos finais de semana, batia lá para eu poder ajudar. Nós fazíamos de tudo, até injeção quando o médico requisitava", lembra Rosa.

José Carlos Matos (gordo) / Transportes e obras

Atuou por mais de 40 anos no serviço público, nas secretarias de obras e transportes. Atuante no movimento sindical, lembra da movimentação durante a greve do cadeado, que buscava a reposição das perdas salariais que já estava em quase 100% de defasagem. "Decidimos colocar correntes e cadeados nos portões da secretaria de obras. Os fiscais iam até lá, retiravam as correntes e iam embora. Logo após, outras surgiam. Nenhum servidor saiu com qualquer veículo do pátio. Foi a greve que tivemos a maior adesão do serviço público", explica.

João Maria Alves da Silveira
Operador de máquinas

João Maria, 79 anos, dedicou 40 anos da sua vida para servir a comunidade de Caxias do Sul. Nascido em Cambará do Sul, chegou ainda jovem para trabalhar como servente de obras. Em seu depoimento, relembra os períodos difíceis das décadas de 60 e 70, e da importância do Sindicato no amparo aos trabalhadores, especialmente os que mais necessitavam. "Eu era semianalfabeto, fui me aperfeiçoando, fazendo cursos até ser convidado a cuidar de processos na Secretaria de Desenvolvimento Urbano (SDU)", destaca.

Ivete Maria Zeni Curra
Câmara de Vereadores e administração

Aos 81 anos, dona Ivete Maria Zeni Curra, atuou por 24 anos na Câmara de Vereadores e como secretária de dois prefeitos e diversos secretários. "Conforme havia necessidade de funcionários a gente ia para o setor. Acompanhei muitas mudanças naquela época, uma delas foi a criação do serviço de taquigrafia na Câmara e a informatização nos setores como Recursos Humanos e orçamento municipal", conta.

Os depoimentos são gravados em vídeo e estão à disposição no canal do Sindiserv no YouTube.

Assista em https://bit.ly/VidaServidores

ATUAÇÃO SINDICAL

Diretoria visita locais de trabalho

Manter a categoria informada e verificar as condições de trabalho e as dúvidas dos servidores em cada local de trabalho é uma tarefa constante do Sindiserv

As vistas aos locais de trabalho por parte da direção do Sindisev têm várias motivações, seja para a verificação das condições de trabalho, alertar sobre as lutas da categoria e, desde março, os encontros podem ser agendados para debater a EC103/2019, a Reforma da Previdência que afeta diretamente os trabalhadores municipais, ao alterar o tempo de contribuição e o cálculo de proventos.

Para contar com esclarecimentos sobre a Reforma da Previdência em seu posto de trabalho, entre em contato com o Sindiserv por meio do telefone (54) 3228.1160 - falar com Cristiano.

Para pensar: O que é assédio moral?

Assédio moral é a exposição de pessoas a situações humilhantes e constrangedoras no ambiente de trabalho, de forma repetitiva e prolongada, no exercício de suas atividades. Saiba mais!

É uma conduta que traz danos à dignidade e à integridade do indivíduo, colocando a saúde em risco e prejudicando o ambiente de trabalho.

Conduta abusiva

O assédio moral é conceituado por especialistas como toda e qualquer conduta abusiva, manifestando-se por comportamentos, palavras, atos, gestos ou escritos que possam trazer danos à personalidade, à dignidade ou à integridade física e psíquica de uma pessoa, pondo em perigo o seu emprego ou degradando o ambiente de trabalho.

Ações repetitivas

No serviço público, caracteriza-se por condutas repetitivas do agente público que, excedendo os limites das suas funções, por ação, omissão, gestos ou palavras, tenham por objetivo ou efeito atingir a autoestima, a autodeterminação, a evolução na carreira ou a estabilidade emocional de outro agente público ou de empregado de empresa prestadora de serviço público, com danos ao ambiente de trabalho objetivamente aferíveis.

Forma de violência

É uma forma de violência que tem como objetivo desestabilizar emocional e profissionalmente o indivíduo e pode ocorrer por meio de ações diretas (acusações, insultos, gritos, humilhações públicas) e indiretas (propagação de boatos, isolamento, recusa na comunicação, fofocas e exclusão social).

Humilhação

A humilhação repetitiva e de longa duração interfere na vida do profissional, comprometendo a identidade, a dignidade e as relações afetivas e sociais e gerando danos à saúde física e mental, que podem evoluir para a incapacidade de trabalhar, para o desemprego ou mesmo para a morte.

Essas condutas são incompatíveis com a Constituição da República e com diversas leis que tratam da dignidade da pessoa humana e do valor social do trabalho. Por isso, devem ser combatidas

Fonte: Tribunal Superior do Trabalho – TST

É momento de aglutinar forças

** Lucas Coradini*

As eleições presidenciais de 2022 prometem ser um marco para a democracia brasileira, com modelos em disputa bastante distintos, por vezes classificados em polos opostos. Não à toa, duas candidaturas – de Lula e Bolsonaro – aglutinam em torno de si diversas forças políticas, restando mínima margem para crescimento de legendas que apostam em candidaturas próprias. E, de fato, em poucos momentos da história política brasileira fez tanto sentido o esforço por coalizões como agora.

Após quatro anos de crise institucional, desintegração das políticas públicas de bem estar social e constantes ameaças às instituições, o bolsonarismo representa o paradoxo de um projeto anti democrático que busca ser referendado via eleitoral. E este é um componente chave para entender a complexidade do que está em jogo nestas eleições.

Vivemos tempos em que a cadeira da presidência é ocupada por alguém que coloca em xeque o próprio sistema que o elegeu, semeando dúvida sobre o trabalho da justiça eleitoral e a confiabilidade das urnas eletrônicas. Uma espécie de ameaça antecipada quanto ao não reconhecimento dos resultados das urnas, em caso de derrota, o que só tende a contribuir para um estado de anomia social.

A afronta ao sistema eleitoral não é o único sintoma de uma democracia fragilizada. Somam-se a este os frequentes ataques aos demais poderes da república – especialmente ao Supremo Tribunal Federal, que tem atuado como contrapeso importante na defesa da Constituição Federal – os ataques à Imprensa Livre, à intelectualidade, à classe artística, aos partidos de oposição e movimentos sociais, o incentivo à insurgência armamentista e as ameaças de intervencionismo militar, que demonstram uma postura inconciliável com a natureza da democracia. Ademais, há algum tempo está em curso uma guerra híbrida, com a disseminação de narrativas das redes sociais e informações falaciosas que contribuem para a instabilidade e desconfiança nas instituições. Neste contexto, não é exagero afirmar que vencer Bolsonaro nestas eleições é o mesmo que estancar o retrocesso civilizatório que o último mandato representou, além de uma necessidade para a estabilização da jovem democracia brasileira.

Por isso, a soma de esforços faz todo o sentido, superando as diferenças partidárias. A constituição de uma ampla frente em defesa da democracia se faz necessária, e Lula, como todas as pesquisas demonstram, é o nome com maior viabilidade eleitoral para liderar esse processo. Este cálculo eleitoral deve ser feito de forma pragmática, por mais que algumas forças à esquerda o contestem. É fato inequívoco que o pêndulo da democracia não será deslocado da extrema direita sem passar pelo centro, é por isso a disposição para uma frente ampliada, inclusive com setores à centro-direita, passa a fazer sentido. É momento de desprendimento e compreensão de que a defesa do estado democrático de direito é a tarefa primeira das forças progressistas para pacificar o país.

**Lucas Coradini - Pró-reitor de Ensino no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul. Doutor em Ciência Política pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Mestre em Sociologia e Licenciado em Ciências Sociais pela mesma Universidade. Líder do Núcleo de Estudos em Políticas Públicas e membro do Grupo Interinstitucional de Estudos em Educação e Inovação, ambos sediados no IFRS. Atualmente desenvolve pesquisas sobre Políticas Governamentais, Elaboração, Monitoramento e Avaliação de Políticas Públicas, Políticas Públicas em Educação, Gênero e Juventude, e Processos Sociais Agrários Contemporâneos.*

A opinião retratada neste espaço é de responsabilidade do autor.

QUANDO SE FALA EM CRISE,
É PRECISO SABER A VERDADE!

Custa muito caro colocar a saúde, a educação, o bem-estar social na mão da terceirização, das empresas privadas e da má gestão.

Serviço público de qualidade é feito por SERVIDORES PÚBLICOS. É recurso bem utilizado e vida protegida.

NÃO HÁ VALOR MAIOR DO QUE A
VIDA
DAS PESSOAS!

TRABALHO DO SERVIDOR É GANHO PARA A CIDADE

SINDISERV CUT